

FACULDADE DE LETRAS
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

CONIMBRIGA

VOLUME XVI



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1977

UMA CABEÇA DE AUGUSTO EM TOMAR

No pequeno museu instalado no Claustro da Lavagem do Convento de Cristo, em Tomar, encontra-se, sem número de inventário, uma cabeça de Augusto, de mármore de Estremoz—Vila Viçosa(*).

O achado fez-se nos anos trinta deste século, durante as obras de desaterró levadas a cabo nas proximidades do actual mercado da cidade de Tomar. A cabeça encontra-se em mau estado de conservação. Tem danos numa parte do cabelo da testa, no nariz, nos olhos, nas orelhas, na boca e na parte direita do queixo. Além disso notam-se vestígios de erosão por toda a cabeça. Originalmente parte duma estátua, a cabeça mede do ponto mais alto até ao limite inferior do pescoço 60 cm. e até ao queixo 39 cm.

Esta obra provincial, de execução sumária e de qualidade não muito elevada, representa o Imperador como «Divus Augustus». A cabeça está ligeiramente voltada para a direita. A face está trabalhada em grandes planos, a testa é alta e larga, a boca um pouco aberta. O semblante parece ligeiramente idealizado. Os cabelos estão modelados duma forma monótona, superficial e pouco plástica, caindo em madeixas longas e em forma de foice até ao fundo da nuca. Os cabelos da testa formam um «bifurcação» sobre o olho esquerdo e uma «garra» (em parte destruída) sobre o direito. A maneira como a «bifurcação» e a «garra» são reproduzidas é, no âmbito da iconografia de Augusto, característica do tipo, tão repetido, de Prima Porta (*). Também a concepção da face nos aponta para o mesmo tipo de retrato.

(*) Agradeço ao Dr. Manuel Guimarães as indicações que amavelmente me deu sobre a data e o lugar do achado.

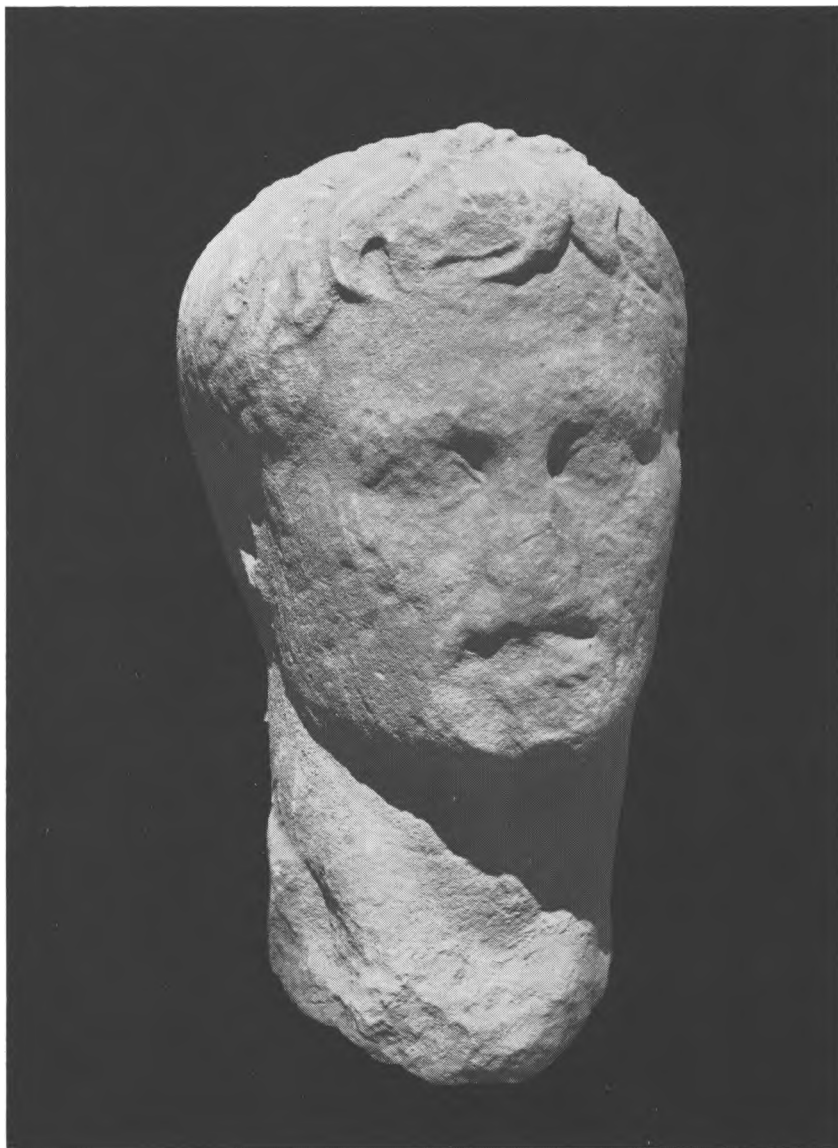
(!) A cabeça de Augusto no Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia (Lisboa), (A. GARCIA y BELLIDO, «Arquivo de Beja», XXIII-XXIV, 1966-67,

Relativamente ao problema cronológico, parece-nos plausível uma datação na época de Tibério, em virtude da já citada superficialidade do cabelo e do seu prolongamento até ao fundo da nuca (Suet. *Tib.* 68, 1-4).

Bibliografia: Para a iconografia do Imperador Augusto veja-se o artigo «Augusto» e a bibliografia indicada no fim do mesmo, de B. M. FELLETTI MAJ, *E.A.A. (Enciclopedia del'Arte Antica)* I, 1958, p. 918 s. H. KAHLER, *Die Augustusstatue von Prima Porta*, Köln, 1959. W. H. GROSS, *Zur Augustusstatue von Prima Porta*, Nachr. Göttinger Akad., 1959, Nr. 8. POULSEN, *Les Portraits Romains I*, Copenhagen, 1962, p. 20 s. H. DRERUP, «MM» («Madrider Mitteilungen») 12, 1971, p. 138 s. P. ZÄNKER, *Studien zu den Augustus-Porträts. I. Der Actium-Typus*, Göttingen, 1973.

VASCO DE SOUSA

p. 280 s.) e a do Museu Monográfico de Conimbriga (R. ETIENNE, O. FABRE e P. e M. LÉVÊQUE, *Fouilles de Conimbriga II, Epigraphie et Sculpture*, Paris, 1976, p. 237 s.) pertencem igualmente ao tipo iconográfico de Prima Porta.



Est. II



